

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo

ASC Comunicações Internacionais - Direção Geral - Via Maria De Mattias, 10 - 00183 Roma

 www.adoratrici-asc.org

 redazioneasc@adoratrici-asc.org



Ano XXIV – N. 2, Fevereiro de 2022

Lima, Peru
5-28 Luglio 2017

Editorial

Uma estrela que surge: a Palavra feita carne ilumina o caminho

Faz pouco se concluiu o tempo de Natal e ainda ressoa em nós o anúncio da Páscoa do Senhor que escutamos no dia da Epifania. Deus se fez carne, o Emanuel, como astro que surge do alto vence as nossas trevas com a potencia do seu Mistério de morte e ressurreição.

Com a semana de oração pela unidade dos cristãos deste ano retomamos o tema da luminosa manifestação de Deus. O trecho posto à reflexão de todos os batizados é tirado de fato do Evangelho segundo Mateus e nos indica a estrela que vem do Oriente para iluminar o caminho de todos os povos: "No Oriente nós vimos aparecer a sua estrela e viemos aqui para honrá-lo".

Os textos preparados pelos cristãos do Líbano põem em relevo o tema da luz de Cristo que nos alcança do Oriente e vence as trevas da divisão e do mal. O Verbo de Deus encarnado é a Luz verdadeira que nos permite descobrir o plano benévolo de Deus sobre a história. Por isto é necessário escutar a sua Palavra e permitir-lhe que, encarnando-se no nosso agir quotidiano,

nos torne luz para os outros. Seremos então como astros no mundo para vencer as trevas da divisão.

O Domingo da Palavra se intercala nesta invocação da unidade: cai este ano no dia 23 de janeiro. O Papa Francisco desejou fortemente dedicar um dia do ano à Divina Palavra e quis que fosse celebrada em concomitância com a festa litúrgica da conversão de São Paulo, o Apóstolo das gentes. O testemunho de vida deste ministro do Evangelho que encontrou na Palavra de Deus a arma que penetra até à conjunção da medula, nos exorta ainda hoje a cavar nas Sagradas Escrituras o tesouro que nos abre as portas do senso da existência e da história. Quem ignora as Escrituras, afirma São Jerônimo e repete o concílio Vaticano II, ignora Cristo!

A luz da estrela e a luz da Palavra sejam as duas lâmpadas que nos guiam, em Cristo, na peregrinação deste ano novo.

Ir. Patrizia Pasquini, ASC

Sumário

Editorial

- ◇ Uma estrela que surge: a Palavra feita carne ilumina o caminho 1

Espaço Administração Geral

- ◇ "Sinodalidade: natureza constitutiva da vida consagrada. Como conciliar serviço em autoridade e fidelidade ao carisma, hoje" 2

Do Mundo ASC

- ◇ Corações... em comunhão, Evangelho no mundo 4
- ◇ Cada experiencia é única e diversa em toda sua origem 6
- ◇ Paróquia São João Bosco, Tempo de verão! 7

- ◇ Seminário de formação para animadores de grupos de Associados 8
- ◇ Os exercícios paroquiais no tempo de Advento 9

Espaço GPIC/VIVAT

- ◇ Café com literatura 10

Na Congregação

- ◇ Calendário Administração Geral 11
- ◇ Profissões Religiosas 11
- ◇ Aniversários: Celebramos a Vida 11
- ◇ Voltaram à Casa do Pai 11

“Sinodalidade: natureza constitutiva da vida consagrada. Como conciliar serviço em autoridade e fidelidade ao carisma, hoje”



Não obstante a incerteza deste tempo inédito causado pela pandemia que continua a preocupar-nos, na terça-feira 11 de janeiro celebramos na sede da UISG a Assembleia anual da Constelação de Roma.

Foi uma grande alegria poder nos encontrar presencialmente depois de tanto tempo: contar as novidades, alegrar-se pela presença recíproca, olhar-se nos olhos e experimentar a alegria do estar juntas. As oportunidades em remoto, oferecidas pela Constelação e pela UISG Internacional, nestes dois anos de pandemia, foram seguramente uma bênção, mas a presença faz a diferença em cada coisa. O prodígio da fecundidade do encontro!

O tema escolhido pelo grupo de animação, depois de consultar os membros da assembleia, viu todas nós participantes coenvolvidas em um assunto de grande atualidade e interesse: “Sinodalidade: natureza constitutiva da vida consagrada. Como conciliar serviço em autoridade e fidelidade ao carisma, hoje”.

Ir. Tiziana Merletti sfp, canonista e consultora da UISG, facilitou a manhã com uma inspiradora partilha sobre o tema proposto e iluminando sucessivamente algumas considerações surgidas do trabalho de partilha feito nas mesas.

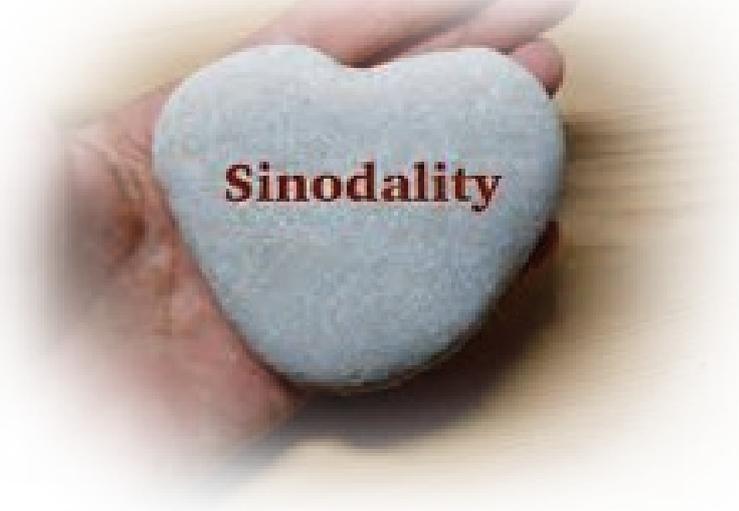
A vida consagrada, iniciou Ir. Tiziana, é por antonomasia sujeito “sinodal” da e na Igreja: o critério fundativo desta natureza constitutiva é

justamente a vida em comum enquanto elemento essencial para identificar a essência do discipulado e da secura de Jesus.

A vida fraterna reaviva a missionariedade, mas também o conhecimento do agir comum em nome de Cristo. Portanto, pela sua essência, os Institutos de vida consagrada vivem de modo absolutamente profético a realidade da sinodalidade como dimensão da Igreja. Na Igreja comunhão se descobre a beleza do conjunto, do estar unidas, do caminhar com os outros.

Somos conscientes de que a sinodalidade é uma dimensão a conquistar continuamente, porque ela não é um status, mas é um processo, uma dinâmica a renovar continuamente e a alimentar com outros tantos processos educativo-formativos.

Ir. Tiziana ainda nos recordou que o exercício da sinodalidade é o estilo da vocação de comunhão da vida consagrada e é uma conquista fatigante porquanto, além de ser uma dinâmica da graça é um método de partilha, participação e empenho missionário. Se a sinodalidade não é um princípio, quanto um método para experimentar na realidade eclesial a reciprocidade e o cuidado segundo o estilo da proximidade evangélica, então é preciso viver a fraternidade como mística sinodal.



A via sinodal não é simples e nem cômoda, mas nos pode ajudar a crescer no espírito do Evangelho, partindo da confiança no Espírito que guia a Igreja, toda comunidade de fé e que age em todas. Ela nos ajuda a renunciar à lógica do poder e do domínio para aderir sempre mais à proposta do serviço e da humildade (Cfr. Mc 10,35-45). Ainda que pareça uma via lenta e pouco eficiente, incapaz de estar ao passo com a velocidade que caracteriza este tempo e portanto inadequada, a sinodalidade é geradora porque desenvolve a participação e a corresponsabilidade dos membros.

Sinodalidade é caminhar juntas, unidas tendo no coração a mesma meta: a Trindade, pondo particular atenção no trabalho pessoal dentro de um processo de contínua transformação, enfrentando dentro os desafios, cultivando relações fraternas à mudança e pondo-se de acordo sobre as regras a respeitar.

A fraternidade e a sinodalidade se chamam porque são vizinhas e são intimamente conexas, interligadas..

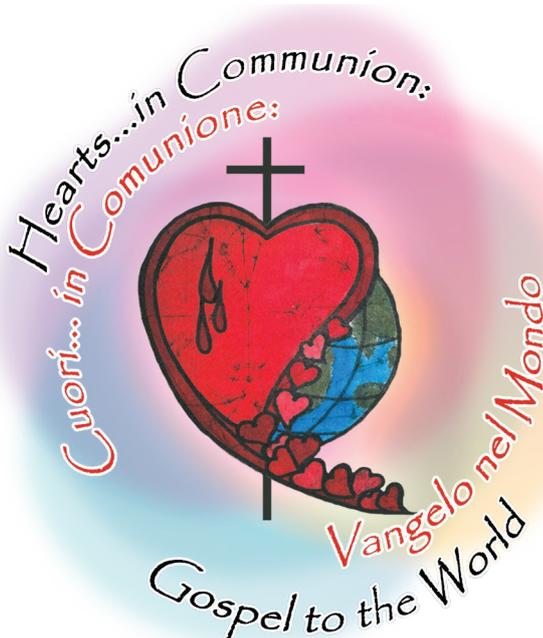
Ir Tiziana depois de haver delineado algumas características da irmã chamada ao serviço em autoridade sinodal, salientou que o percurso sinodal é um método para aprender. A vida consagrada está vivendo um tempo de profundas transformações e, depois de muitos séculos de história, assinalada por

outros modelos, somos chamadas a reapropriar-nos daquele estilo de corresponsabilidade que caracterizava a comunidade apostólica. Somos conscientes de que há uma fadiga inicial para se levar em conta, um caos para atravessar para aviar aqueles processos que nos consentirão de aprender e – progressivamente – assumir aquele estilo. É o sinal de uma comunidade que nos prova, que inicia, que se põe a caminho ... o resto virá porque a estrada, se alguém se põe a caminho, "se abre a cada passo".

Ir. Nadia Coppa, ASC



Corações em comunhão, Evangelho no mundo



“Corações em comunhão...Evangelho no mundo” foi o tema que nos acompanhou no tempo da visita canônica da Administração geral, que se realizou na Nossa Fundação da Guiné Bissau, de 30 de outubro a 12 de novembro de 2021.

A superiora geral, Ir. Nadia Coppa, junto com a conselheira Ir. Matija Pavic, nos guiaram nos encontros de discernimento, na meditação da Palavra, no exame da situação da Missão e na reflexão pessoal e comunitária, com dinâmicas simples, mas incisivas, que tem ajudado cada ASC a reentrar em si mesma, no coração mesmo do seu viver comunitário e no seu ser membro ativo e criativo da Fundação.

Seguindo um calendário, preparado ad hoc as superiores visitaram e ficaram, por alguns dias, nas três comunidades da Missão: Bissau, Bula e Ingoré, guiando encontros específicos em cada uma das casas de missão e visitando lugares e ministerios de cada ASC.

Além dos encontros específicos do conselho de Fundação, das superiores locais e ecônomas, das junioristas, das postulantes e aspirantes, o dia 9 de novembro em Bula, tivemos um encontro de formação com todos os 14 membros ASC da Fundação.

Foram momentos de graça e de verdade, vívidos e expressos em sincera fraternidade, com

o coração e a mente dispostos a compreender e viver o melhor de si e das outras coirmãs. Decididas a iniciar um mais autêntico caminho de conversão, para poder continuar assim a crescer como ASC, em comunhão e em missão para anunciar o Senhor no Signo do Sangue de Cristo.

O mundo muda os meios e as modalidades de vida mudam, mas as mudanças servem e fazem crescer só se se melhora o caminho, o rendimento e para nós a doação sem limites a Cristo, na missão e no anúncio da misericórdia de Deus por todos.

Feita esta premissa, deixo a vocês recolher algumas breves vozes de jovens professoras ASC, participantes que exprimem e evidenciam como o Espírito tenha escrutado os corações e suscitado novos caminhos de renovação interior, pessoal e comunitária. Ei-las:

“Durante a visita canônica vivi uma grande alegria e fiz uma profunda experiência de amor e de caridade... Os três momentos das visitas canônicas que me tocaram particularmente foram: aquele conosco junioristas, aquele na nossa comunidade de Bissau e aquele depois na Fundação.

Estes momentos da visita transformaram completamente o meu sentir, porque tudo aquilo que nos foi dito nos encontros serviu para a minha vida espiritual e humana, como membro da família ASC, chamada a revestir os mesmos sentimentos de compaixão e perdão que sentia Jesus... (cfr Fil. 2,2-5)

Eu senti que devo fazer um caminho de crescimento em ser mais atenta e acolhedora com as minhas coirmãs e viver muito mais em comunhão com elas, para poder transmitir depois fora aos irmãos.

Sinto que depois da visita canônica muitas coisas foram mudadas na minha vida; por isto sou muito grata por tudo que recebi e estou certa de que Deus “autor e consumidor de todos os bens”, me ajudará a viver os propósitos que fiz durante a visita canônica. Graças infinitas, mães!

Ir. Tânia

“A visita foi importante para a minha vida pessoal e comunitária. Esta tem ajudado muito a nossa Fundação a tomar consciencia de dever crescer na comunhão, especialmente no modo de amar-nos uma a outra, viver em empatia na reconciliação, no perdão e no respeito mútuo da minha coirmã assim como ela é... Por fim acrescento que depois da visita noto sinais de mudanças, tanto a nível comunitário como de Fundação. Que Deus vos abençoe! Agradecida por tudo aquilo que nos haveis dado...”

Ir. Victória

“A vossa visita canônica, irmãs, foi um momento especial e oportuno para a nossa Fundação e para todas nós 14 ASC presentes na Missão em Guiné Bissau.

Tivemos momentos de profunda reflexão e discernimento sobre a nossa identidade carismática e sobre o nosso viver quotidianamente em comunidade de missão, de partilha, de ajuda recíproca e de alegria.

O chamado forte para todas nós foi aquele de renovar o nosso viver em comunhão fraterna, de ser mais sinceras e honestas com nós mesmas e com as outras coirmãs ...A comunhão é um dom de Deus para a transformação pessoal e comunitária, para poder viver intensamente a nossa consagração na unidade e na diversidade de etnias, raças e cores... Ser unidas na missão, sustentar-nos nos ministerios, no anúncio como diz a nosda Constituição e assim testemunhar o amor de Deus por todos... Por isto a comunhão, a responsabilidade, a coerencia de vida, o respeito mútuo entre nós são elementos importantes para crescer como ASC na Fundação e no mundo, onde somos chamadas como consagradas, “vivendo os mesmos sentimentos que foram de Jesus” (Fi.I 2,2ss), para ser sinal do amor dEle, que derramou todo o seu Sangue para salvar-nos.

Gostaria de dizer ainda muitas outras coisas, mas termino, agradecendo de coração a vós superiores pela ajuda, o encorajamento e o afeto que nos haveis dispensado nos dias da visita canônica: que Deus vos recompense e o Sangue de Jesus vos proteja”

Ir. Numò

Os breves testemunhos puseram em relevo alguns pontos tocados da Visita, o resto o completará a Obra do Espírito Santo e o poder do Sangue de Jesus, que liberta, purifica e fortifica cada coração, aberto e sincero. Vós continuai a guiar-nos!

Em nome de todas e de cada uma em particular, também eu agradeço de coração. Continuemos unidas no mesmo caminho de santidade, como traçado por Jesus e pelos nossos Santos Fundadores, com Fé viva e operosa Esperança, na Caridade por toda criatura, a mais distante. Um abraço virtual, mas planetário a cada ASC no mundo.

***Ir. Maria Cifelli, ASC
e coirmãs da Fundação***



Cada experiencia é única e diversa em toda sua Origem

A 4 de fevereiro de 2020 iniciamos o Noviciado Internacional em Roma, Itália. Éramos sete de três países diversos: Índia, Croácia e Itália. Alegramo-nos da presença do Senhor entre as Adoradoras do Sangue de Cristo de diversas nações. Foi um momento agradável e enriquecedor ser parte da família ASC. Durante o nosso noviciado, tivemos diversas experiencias em visitar as origens da nossa Igreja Católica e da nossa congregação. Assim haver caminhado pelas estradas onde a nossa Fundadora Santa Maria De Mattias caminhou e estar nos lugares onde ela viveu e deu a sua vida totalmente a Cristo e a seu caro próximo.

“Uma comunhão de amor na qual são unidas pessoas de toda tribo, lingua e nação”.(CdV. 6, 2).

Imergir-se em uma cultura diversa é uma experiencia que abre os olhos.

Sim, foi um momento especial para conhecer, viver e compartilhar a relação intercultural e nos tem aberto a estrada para aprezer os diversos ambientes culturais com a sua beleza e diversidade. Viver nestas culturas únicas é uma benção para nós para criar unidade na diversidade. Por isso consideramos este como um tempo de graça e de alegria para adorar Deus e experimentá-lo pessoalmente. E glorificamos a Deus e promovamos a unidade no corpo de Cristo através de recursos de culto multilinguas e multiculturais, a fim de que as nossas vidas sejam transformadas e para reunir as nações para adorar a Deus. Foi uma grande oportunidade que nos tem iluminado através de diversos assuntos ajudando-nos a aprofundar o conhecimento de Cristo, de nós mesmas, dos outros e dos documentos da Congregação. Também tivemos a possibilidade de conectar-nos com diversas regiões, fundações e a missão



da nossa congregação através da rede e a presença nos tem oferecido uma experiencia especial e dado uma visão mais ampla da congregação à qual pertencemos.

“A vida é um dom e nós devemos ser um perfume de vida a ser difundido em torno a nós”. Viver na comunidade do Noviciado nos tem ajudado a compreender que cada uma de nós é um dom precioso de Deus. O dom que compartilhamos entre nós é dar todo o nosso ser generosamente pela vida comum da comunidade. A presença da outra às vezes tem sido também uma chamada pessoal a mudar a

si mesmo para o bem da outra e noa tem ensinado a participar prontamente nas mudanças ordinárias da vida comunitária q u o t i d i a n a . R e c o r d a m o s com gratidão a comunidade formadora que nos acompanhou, plasmou, ensinou e encorajou a crescer em todos os níveis da vida onde podíamos ser pessoas verdadeiras, sinceras, humanas e religiosas. Não obstante as nossas diferenças nos aradou ser sustentadas, coenvolvidas e ajudadas uma pela outra para ser um perfume de vida em torno a nós.

Expressamos a nossa gratidão à Superiora Geral Ir. Nadia Coppa e à Administração Geral, a Sr. Mini Pallipadan e à Administração Regional, a Ir. Mariamma Kunnackal diretora das noviças e a Ir. Joan Stoverink assistente das noviças, à comunidade do noviciado e a vós todas adoradoras espalhadas no mundo que nos haveis acompanhado no caminho formativo com as vossas preciosas preces.

Mary Priya, Padma e Swarnalatha
Noviças do 2º ano

Paróquia São João Bosco, tempo de verão!



A Paróquia São João Bosco é uma paróquia das Vilas Misérias da Grande Buenos Aires. Neste lugar as ASC estão presentes desde a sua chegada em terras argentinas e, porque é um serviço dedicado aos últimos, não o deixamos nunca.

Depois do tempo doloroso da Pandemia, neste verão retomamos os Retiros com as mulheres, os homens, e os rapazes. Iniciamos o ano com o Retiro para as Mulheres. Éramos cerca de 90, que tivemos um ritmo de oração, partilha serena, praia, que tornou possível que, mulheres de baixa percepção, tenham gozado de uma viagem interior que lhes encheu a alma, o coração, e até restabelecido o corpo.

Não se trata dos "retiros formais" aos quais estamos habituadas nós Irmãs, mas considerando o grande trabalho desenvolvido por estas mulheres durante toda a pandemia (cozinham, levavam alimento aos doentes, purificavam os ambientes, as capelas e as ruas do quarteirão, etc.), este retiro foi a ocasião para oferecer a elas uma experiência diversa: que é "carícia de Deus à alma".

No mesmo lugar depois do retiro das mulheres chegou a vez do grupo dos toxicodependentes com os seus animadores. Também esta experiência foi muito positiva. E o último grupo que gozou do mar foi aquele dos adolescentes entre os 11 e 14 anos. Com atividades programadas de oração, reflexão, jogos na praia e entrada no mar. Os rapazinhos eram uma centena e entre estes muitos vieram ao mar pela primeira vez. A mesma coisa tinha acontecido no grupo das mulheres e, enquanto isto pode ser uma coisa banal para quem vive perto do mar, para aqueles que vivem em uma área pequena e suburbana, o mar é plenitude e infinitude, assim como a montanha.

Todas estas atividades são expressão do Amor de Deus, e dão a nós ASC que vivemos nestas "culturas marginais" a possibilidade de experimentar a alegria de oferecer aos últimos aquilo que tantos outros experimentam como algo de normal, comum.

Na segunda-feira, 17 de janeiro, devíamos partir com os jovens para Tandil, deixando o mar para trás, mas os casos crescentes de Covid na Argentina, pararam este campismo, que devia ser vivido nas tendas.

É de notar que o lugar onde fomos ao mar, São Clemente, foi aberto por um sacerdote, o padre França, muitos anos faz. Aqui, a poucos metros do mar, trazia os rapazes da sua paróquia da Diocese de São Martin. Era uma propriedade de família. Uma vez um grande vento fez desaparecer as tendas, e Padre França pensou nos anos 70, de construir alguma coisa. E assim, pouco a pouco, hoje, se encontra a poucos metros do mar, uma grande Construção chamada Monte Calvário, capaz de acolher muitas pessoas. É uma estrutura muito rudimental, como se fosse um "Campo-escola de cimento", mas é muito apropriada para a pastoral "de Vila".

A nossa paróquia ajuda na manutenção deste lugar, sem pedir nem mesmo contribuição aos paroquianos que participam dos encontros.

Leva-se tudo: a comida, a caixinha de pronto socorro, detergente para a higiene do lugar, dinheiro para o botijão de gás e a roupa pessoal a cargo dos participantes. Se cria assim um clima de Comunidade que celebra as "férias-retiro", e que permite de haver também tempo para o planejamento da vida paroquial, olhando para o futuro, partindo do Centro luminoso que nos une e convoca, Jesus.

Ir. Patricia Ataríá, ASC

Seminário de formação para animadores de grupos de Associados

Em seguida a um encontro que a administração geral realizou com os laigos associados da Congregação, amadureceu o desejo de organizar um seminário de formação para animadores dos grupos, leigos e irmãs, das várias partes do mundo.

A tarefa de animar esta iniciativa foi confiada a Ir. Anna Maria Vissani, ASC responsável do Centro de Espiritualidade "Sobre o Monte de Castelplanio (Ancona-Italia) e perita no campo de formação laical à vida espiritual.

No passado 28 de novembro se realizou na plataforma Zoom o primeiro encontro do Seminário "Viver o Misterio Pascal hoje", do tema, As vias do Sangue Precioso.

Os reunidos foram setenta, mas os participantes a mais porque em alguns casos mais pessoas se coligaram com o mesmo computador.

Ir. Nadia Coppa, superiora geral, introduziu os trabalhos salientando que o projeto nasceu do desejo dos leigos de crescer na vida do espírito e de vivê-la no signo do Sangue da redenção.

Com a sua palestra Ir. Anna Maria convidou a percorrer três vias.

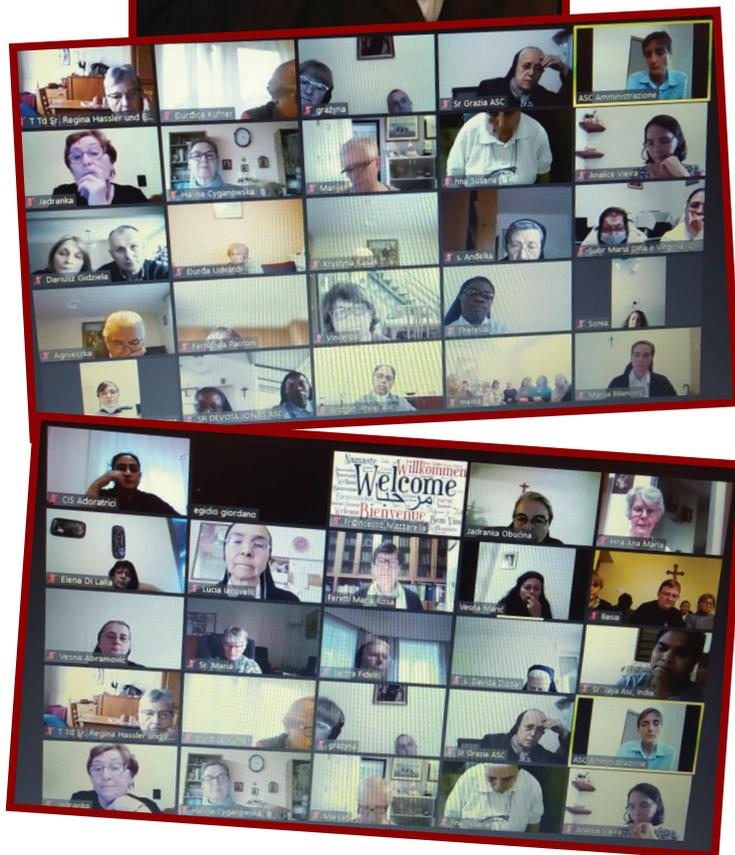
— A VIA DA MENTE chamada a impregnar a memória do Espírito no sangue, para dar forma ao homem novo: ao pensar, decidir e agir segundo Deus.

— A VIA DO TESTEMUNHO como chamada a tomar em mãos a própria vida para doá-la na liberdade mesmo até a dar o sangue: um tomar por mão as irmãs e os irmãos para sustentar, consolar, testemunhar, acompanhar.

— A VIA DO "CORAÇÃO" como chamada a deixar-se encher o coração pela vitalidade infinita de Deus para que borriفة toda a nossa pessoa.

A 27 de fevereiro foi previsto o segundo encontro. O terceiro se realizará a 26 de junho.

Nestes últimos dois encontros nos faltará Ir. Karolina Miljak, ASC que tanto há trabalhado com os nossos amigos e amigas associados e que agora nos acompanhará da morada eterna onde nos fazemos votos que goze já em plenitude do fruto da Redenção.



Ir. Patrizia Pasquini, ASC

Os exercícios paroquiais no tempo de Advento

O costume dos retiros paroquiais durante o Advento e a Quaresma se tornou parte da prática religiosa e devocional polonesa. De costume duram quatro dias, inclusive o domingo. Iniciam com a missa dominical com um homilia especial do pregador convidado. Ao fim dos exercicios espirituais há de costume a oportunidade de se confessar.

Este ano o custódio do Santuário de Nossa Senhora da Vitória em Brdów (400 km de Częstochowa) me pediu de pregar os exercicios do Advento. Neste santuário servem os Padres Paulinos - os mesmos que estão em Jasna Góra a Częstochowa.

O retiro iniciou sábado 4 de dezembro e se concluiu na solenidade da Imaculada

Conceição da Beata Virgem Maria. O tema principal do retiro foi a "limpeza" do

Advento. De que tipo de ordem se tratou?

A ideia principal era de meter em ordem a nossa fé, as nossas famílias, o matrimônio e as relações.

Domingo 5 de dezembro foram celebradas cinco missas no santuário e uma outra na pequena capela da paróquia. Nos outros dias houve dois encontros -

segundo a ordem do retiro - na manhã às 9 horas e à tarde às 17 horas. Se realizaram ainda dois encontros de formação para os pais das crianças que se preparam ao sacramento da Penitencia e da Eucaristia, e para os pais dos jovens que se preparam ao sacramento da Crisma. Na festa de Nossa Senhora foram celebradas três Santas Missas e a Função da Hora de Graça.

Durante cada liturgia fiz uma catequese de retiro para preparar à solenidade do Natal de 2021 e sobretudo o encontro com Cristo, que voltará na glória para julgar os vivos e os mortos.

Na terça-feira em cada missa, depois da santa comunhão, os esposos presentes na igreja renovaram as promessas do matrimônio e expressaram a sua vontade de construir um relacionamento renovado. Havia muitas emoções, bons sentimentos e palavras sinceras neste ato. Deus há dado a graça de perdoar, esquecer e amar de novo a pessoa que uma vez ela deu ao outro.

Naqueles dias, muitas pessoas lavaram as suas vestes no Sangue do Cordeiro aproximando-se do sacramento da confissão. Foi de verdadeo um grande esforço apostólico, mas sobretudo um tempo de Graça. Durante estes dias, muitas pessoas deixavam seus afazeres domésticos e vinham ao santuário para por ordem na própria vida, nas próprias relações com Deus e com o próximo.

Ir. Gabriela Janikula, ASC



Café com literatura



Alguns meses faz uma senhora da paróquia me falava da situação de seu marido e da sua preocupação pela sua saúde. Seu marido é um administrador aposentado com diabetes e em uma fase de depressão e a pandemia COVID 19 não o estava ajudando. Escutando esta situação comecei a pensar como poderia ajudá-los sem sair de casa e recordei que um meu amigo psicólogo, no Brasil, nos últimos anos, havia criado um clube de literatura. Através da ligação Zoom eu já havia participado algumas vezes. Depois de haver planejado como e para quem seria este projeto, pedindo possíveis datas de encontro e convidando amigos, decidi criar dois clubes de literatura: um para a emancipação das mulheres e o outro para os aposentados. Aquilo que iniciou com um pequeno grupo cresceu gradualmente não só em número, mas também na riqueza da partilha. Muitos deles não se conheciam, mas no curso dos encontros e das conversações sobre o livro, conseguiram criar uma bela amizade.

O clube do livro funciona assim: na primeira reunião do grupo escolhemos um livro. O lemos por capítulo cada semana. As reuniões duram cerca de uma hora, na qual cada um de nós condivide os pontos salientes da sua leitura semanal, aquilo que prendeu a nossa atenção e aquilo que permanece conosco por toda a vida. No grupo das mulheres escolhemos o livro de Clarissa Pikola, *Women Who Run with Wolves*, neste livro em cada capítulo se conta mitos interculturais com o escopo de ajudar as mulheres a reencontrar a sua força e a conectar-se com a sua verdadeira essência. O livro escolhido pelo segundo grupo é *As chaves do reino* de A.J. Cronin, onde o autor narra a vida do padre

Francisco: a sua infância, o trágico evento que despertou a sua vocação: o seu trabalho missionário na China, em um período turbulento de carístia, peste e guerra civil.

Eu o chamei café com literatura porque quando somos entre amigos a bater papo diante de um bom café quente, se cria uma atmosfera de calor e amizade. Este é o nosso pequeno grupo que está crescendo pouco a pouco e esta semana se unirão outros dois membros.

É uma grande alegria ver como este pequeno grupo, através de uma conversação, está tomando forma. Agrada-me participar nas nossas reuniões semanais via jitsimeet e vê-los entusiastas, escutar os diversos pontos de vista sobre uma leitura comum enriquece as nossas reuniões. A diversidade é riqueza.

Ir. Katty Sarita Collana Estrella, ASC



Calendario Administração Geral

4 de fevereiro: Festa de S. Maria De Mattias: S. Missa em direta transmitida pela Radiomaria às 16 hs.40 (hora de Roma)



Aniversários: Celebramos a vida

30º aniversário

Ir. Vinnarasi Joseph 16/02/1992 Índia

50º aniversário

Ir. Elizabeth Oliverly Mtiti 03/02/1972 Tanzania

70º aniversário

Ir. Teresa Chabraszewska 12/02/1952 Polónia

Ir. Magdalena Šokić 12/02/1952 Zagábria

Ir. Zdenka Pezer 26/02/1952 Zagábria

80º aniversário

Ir. Antonietta Filippi 09/02/1942 Itália

Ir. Cecilija Glibo 11/02/1942 Zagábria

Ir. Enrica Cinti 14/02/1942 Itália

Ir. Antonia Vizzoca 18/02/1942 Itália

Ir. Julia Ciborro Galán 21/02/1942 Espanha



Profissões Religiosas

Primeira profissão – 4 de fevereiro

Índia

Mary Priya Mari Susai

Padma Vaddeswarapu

Swarnalatha Bandi

Zagábria

Martina Bukarica

Biljana Kostić

Profissão perpétua – 5 de fevereiro

Guiné Bissau

Ir. Fatima Euriza Mario Gomes

Ir. Numo Camará

Os nossos votos e a nossa prece

Votaram à Casa do Pai

05/01/2022	Ir. Lucrezia Colapinto	Itália
05/01/2022	Ir. Jelena Kančelarić	Zagábria
08/01/2022	Ir. Karolina Miljak	Zagábria
12/01/2022	Ir. Lina Contento	Itália
19/01/2022	Ir. Mathild Frick	Schaan
19/01/2022	Ir. Letizia Ferri	Itália
23/01/2022	Ir. Bernadete Machado	Manaus
27/01/2022	Ir. Carmelina Blick	USA

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo

Informações mensais

ao cuidado das
Adoradoras do Sangue de Cristo
Comunicações Internacionais - Direção Geral
Via Maria De Mattias, 10 - 00183 ROMA

Ano XXIV, N. 2, Fevereiro de 2022

Comissão de redação
Maria Grazia Boccamazzo, ASC
Debora Brunetti

Traduções aos cuidados de
Ir. Renata Vukadin - croato
Ir. Betty Adams - inglês
Ir. Anastazia Floriani - kiswahili
Ir. Bozena Hulisz - polonês
Ir. Clara Albuquerque - português
Ir. Miriam Ortiz - espanhol
Ir. Johanna Rubin - alemão